

LEVANTAMENTO DE MINIFÁBRICAS DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHA DE CAJU NA COMUNIDADE DE ARISCO, BARREIRA-CE.

José Audisio Bezerra Filho¹
Karla Katielle Alves Sousa²
Rafaella Da Silva Nogueira³

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar a organização socioprodutiva das minifábricas de beneficiamento de castanha de caju na comunidade do Arisco, situada no município de Barreira, Ceará, destacando sua relevância econômica para as famílias rurais locais. A fundamentação do trabalho considera a importância histórica e social da cajucultura no Nordeste brasileiro como atividade estratégica de geração de renda, especialmente em municípios cuja identidade produtiva está vinculada ao cultivo e beneficiamento do caju. A pesquisa caracterizou-se como descritiva, de campo e abordagem qualitativa com suporte quantitativo. Foram realizadas visitas in loco, observação direta do processo produtivo, conversas informais e entrevistas, além da aplicação de questionários semi estruturados para coleta de dados sobre volume semanal de castanhas beneficiadas, origem da matéria-prima, formas de comercialização e situação de formalização das unidades produtivas; também se efetuou o georreferenciamento dos estabelecimentos por meio de GPS, permitindo mapear sua distribuição territorial. Foram identificadas 14 minifábricas, distribuídas em uma área aproximada de 177 mil metros quadrados, com produção média de 1114,3 kg de castanhas cortadas por semana, que passam por processos de triagem, com isso têm-se uma grande variação no rendimento final, que fica entre 130 a 160 kg, assim, tendo uma renda bruta final média, variando de R\$4.810,00 à R\$5.920,00 reais por semana nas unidades. Verificou-se que a comercialização ocorre predominantemente por meio de atravessadores e que grande parte das unidades opera de forma informal, o que limita o acesso a mercados mais rentáveis. Conclui-se que a atividade desempenha papel central na economia local, porém enfrenta desafios relacionados à formalização e diversificação dos canais de venda, sendo necessário fortalecer mecanismos de organização produtiva e estratégias de mercado que ampliem a autonomia e a renda dos produtores.

Palavras-chave: Amêndoa; Georreferenciamento; Tecnologias Sociais.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Agronomia, Discente, audisio.bezerrafilho@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Agronomia, Discente, katiellekarla1@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Agronomia, Docente, rafaellanogueira@unilab.edu.br³